

APROVADO POR UNANIMIDADE EM SEUS PRÓPRIOS
TERMINOS NA 109ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 7ª
LEGISLATURA NO DIA 09 DE maio DE 2015



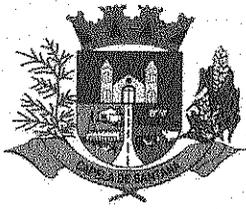
PRESIDENTE
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPELA DE SANTANA - RS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
DE CAPELA DE SANTANA**

ATA DA 108ª. SESSÃO ORDINÁRIA, DA 7ª. LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CAPELA DE SANTANA.

Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze às dezenove horas e trinta minutos, realizou-se na sede da Câmara Municipal de Vereadores de Capela de Santana a centésima oitava Sessão Ordinária da 7ª Legislatura. A Sessão Ordinária realizou-se com a presença dos Vereadores Rafael Perci de Paula da Cruz – PMDB, Luis Alex Hoch de Araújo - PDT, Volmir Antônio Nickhorn - PMDB, José Rangel - DEM, Romildo Valmor Brambila – PMDB, Carlos Luis Leão Filho – PTB, Leonel Fagundes da Rosa – PP, Tiarles Adão da Silva – PP, sob a Presidência do Vereador Alessandro Lopes - PDT. O Presidente da Mesa Diretora deu início à Sessão e de imediato solicitou ao Vereador Leonel Fagundes da Rosa para que realizasse a leitura de um trecho bíblico. Logo após, passou para a votação da Ata da última Sessão Ordinária realizada no dia 26 de maio do ano corrente que foi aprovada por unanimidade em seus próprios. **CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS:** Ofício N.º CM140634/2015 – Ministério da Educação. **ORADORES: Vereador José Rangel:** Inicia seu pronunciamento saudando aos colegas Vereadores e a comunidade que acompanha a Sessão Legislativa. De imediato expõe que é um prazer fazer uso da tribuna nesta noite, onde na oportunidade pode comentar sobre a doação de entregas de agasalhos, realizadas no Parque Primavera, no galpão crioulo do Sr. Sérgio, deste modo, agradece a cooperação da comunidade nesta atividade, a qual foi um sucesso. Fala que este Sr. Sérgio é um homem voltado para a ajuda à comunidade, tanto que fundou uma sede de galpão. Por conseguinte, agradece a todas as pessoas que doaram agasalhos, inclusive a assessoria jurídica da Câmara de Vereadores. Em seguida, fala sobre o pedido de informação, de sua autoria, o qual visa fiscalizar a arrecadação de tributos, em relação ao que as empresas investem em nosso Município, salienta que vivemos em um momento de crise e é necessário saber se empresas devem para o Município, a fim de buscar o melhor para Capela de Santana. Em continuidade, comenta sobre o posto de gasolina, obra que visou para Capela, além disso, comenta de outras empresas que estão se iniciando, algumas pequenas, porém com administração, o que antes era pequeno pode contribuir muito para a cidade. Agradece a atenção de todos. **Vereador Carlos Luis Leão Filho:** Inicia seu pronunciamento saudando aos Colegas Vereadores e a plateia que acompanha esta Sessão Legislativa. Logo após, parabeniza a comunidade escolar de Nossa Senhora das Graças, aos

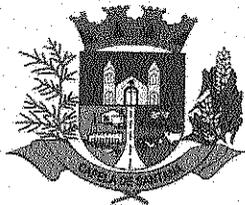
[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Rafael and Carlos Luis Leão Filho.]



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
DE CAPELA DE SANTANA**

pais, mestres e alunos que se empenharam na atividade do meio frango, para auxiliar nos gastos da escola, todavia a arrecadação foi superior ao que se esperava e sobrou verbas para a escola fazer uma entrada de nova para a escola, a mão de obra foi realizada pelos próprios pais dos educandos, o que tornou muito mais bela a atividade. Por conseguinte, reflete que aquela comunidade já esta acostumada de ficar largada aos olhos do Poder Público, sendo assim, a população local se organiza e faz as coisas acontecerem. Em seguida, fala sobre a questão da saúde, ainda na localidade do Pareci, item este que já conversou com a Secretária de Saúde, e na ocasião esta desligou o telefone em sua cara, todavia continua a relatar que a chuva um pouco diminuiu dentro do posto, porém ainda chove dentro, causando muitos transtornos, além disso, recebeu documentos alterados sobre a obra, deste modo, frisa o que mais lhe chamou a atenção, que após seu pronunciamento em Sessões passadas a Secretária da Saúde ao invés de tentar solucionar o problema foi intimidar os funcionários, pois deixaram sua pessoa olhar o recinto do posto de saúde. Neste ponto, manifesta sua posição de que como Vereador tem acesso as repartições públicas, além disso, recorda que se esta Secretária quando ocupava cargo de Vereança no Município podia não fazer este serviço que competia a ela, que hoje ela não tente intimidar os outros, deste modo, sugere que se caso ela não tem competência para estar no cargo da secretaria que ela peça demissão, pois o trabalho público requer comprometimento, se há problema é preciso resolver e não coagir funcionário, destaca que enquanto não for arrumado o posto de saúde não deixará este assunto no esquecimento, tendo em vista que aquele Bairro é uma localidade esquecida pela administração, porém é uma localidade que trás arrecadações para Capela. Outro tema que é insatisfatório é ter tomado consciência que em tempos de crise a Assistência Social do Município teve valores bloqueados, por falta de capacidade das pessoas que tem que cuidar dos determinados serviços, pois o MDS bloqueou os recursos para os CRAS irregulares, salienta que este recurso foi bloqueado referente aos anos de 2013 e 2014, e destaca que a atual Secretária da Assistência Social acredita em seu potencial. Reflete sobre janeiro de 2013 onde foi criada a Secretaria de Assistência Social, onde os Vereadores votaram um projeto sem ao menos puderem ler, com pouca experiência, criando a secretaria supracitada com a alegação de que a mesma iria trazer recursos, criando secretaria da habitação porque a mesma fará novas habitações e por fim, criar secretaria de indústria e comércio onde esta, por sua vez, trará empresas para o Município, todavia com o passar do

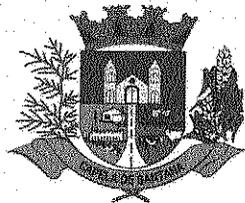
[Handwritten signatures and initials]



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
DE CAPELA DE SANTANA**

tempo o que o Município tem hoje, questionou. Hoje a secretária de indústria e comércio não mais existe, habitação virou um cabide de emprego, e a assistência social perde os recursos federais, pois não se consegue nem atender o sistema de um computador, atender as regras necessárias. Frisa que estes recursos não brincadeiras, e que uma má administração afeta diretamente a vida da população capelense, a omissão é a falta de ação no comprometimento do dever. Faz uma analogia entre a atual situação e a administração em qual fez parte no executivo, uma administração que deu trinta por cento de aumento aos funcionários, construiu escolas, calçou ruas. Por derradeiro, pede desculpas pela sua indignação, mas todos os Vereadores sabem o que ocorre realmente nas ruas de Capela de Santana, onde, por exemplo, falta luz para os Bairros e, inclusive, papéis higiênicos para as escolas. **Vereador Rafael Perci de Paula da Cruz:** Após solicitar a permissão do Sr. Presidente, cumprimenta aos parlamentares da Casa e saúda, nominalmente os cidadãos presentes. Dá início ao seu pronunciamento falando sobre a falta de recursos no Município, onde falta papel higiênico, gás e outros materiais para as escolas, situação que faz parte de um efeito "cascata" de diminuição do FPM, onde inclusive empresas estão demitindo funcionários e o comércio em diminuição, sendo assim este é um momento de administrar, segurar os gastos, item este que vem falando há mais tempo. Comenta sobre o CRAS um setor que vem para agregar recursos, não se pode perder o que já se conquistou, é um indignação ver que diante esta crise econômica chegar à este Poder Legislativo um projeto de lei para incentivo de uma empresa no custo de mil e seiscentos reais, frisa que não é contra incentivo, pelo contrário. Todavia é preciso dar incentivos viáveis para o Município, um terreno, por exemplo, mas não tirar mil e seiscentos do caixa, pois este valor pode ser usado para os papéis higiênicos ou merendas das escolas. Antes de dar incentivo para uma empresa é preciso saber o quanto a mesma gera de imposto e retornos para o Município. Recorda que outrora foi destinado incentivo para uma mecânica onde a mesma fechou depois de um ano, é preciso haver uma habilidade e os poderes estarem unidos para saber onde e o que dar incentivo, porque por vezes o que falta é uma condição melhor na estrada. Reflete que se teve uma secretaria de indústria e comércio que não viabilizou nenhuma relação entre empresas e o comércio atual. Fala sobre a VS Madeiras uma empresa que recebeu incentivo da Prefeitura porém o retorno fiscal para o Município, acredita, não ter sido alto, relata que são situações desgastantes para o Município. Em relação ao aumento dos funcionários da Prefeitura acredita que não é um aumento

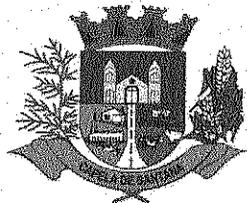
[Handwritten signatures]



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
DE CAPELA DE SANTANA**

ruim, porém não é um aumento real, pois os noventa e três reais são para o vale alimentação, no momento que o funcionário se aposentar este valor cessará. Salaria que se não se ter o cuidado o Município ficará cada vez em situação pior. Em continuidade, fala sobre a situação do Almeida Ramos onde se visa a inclusão de uma obra de construção da escola na LDO Estadual do ano que vem, para que os alunos não passem mais dificuldades, onde atualmente o Município teve que intervir em uma obrigação que deveria ser do Estado. Destaca a importância de se ir atrás dos deputados para se tiver apoio em relação à LDO de 2016 no Governo do Estado, uma obra de grande importância para o nosso Município. Por conseguinte, recorda que no início da obra da avenida, sugeriu que fosse estudado novamente sua construção, porém nada foi feito e atualmente se depara com dois acidentes em menos de uma semana, onde, inclusive a sinalização está precária, a própria pintura está precária, deste modo, sugere algumas alternativas que poderiam ser tomadas para solucionar tais situações. Por derradeiro, compreende que no Município as coisas passam por dificuldades, porém cada um tem que se empenhar com a realidade, pois o pessimista não vencerá, o otimista ficará sempre esperando e o realista estará no caminho certo. Estamos em um momento de refletir a realidade e não de "tampar o sol com a peneira". Deseja a todos uma boa noite e uma boa semana. **Vereador Alessandro Lopes:** Após solicitar a permissão do Sr. Presidente, em exercício, cumprimenta aos parlamentares da Casa e, em especial, saúda nominalmente os cidadãos presentes. Dá início ao seu pronunciamento falando sobre questões sobre a saúde financeira do Município, onde segundo a Famurs, nos próximos quatro meses Capela de Santana terá uma queda de repasse de menos duzentos e cinquenta mil, já não bastando a situação financeira atual, o que entristece o cidadão capelense, acredita que o chefe do Poder Executivo deve providenciar medidas alternativas para que Capela não fique à mercê de "esmolas" Governo Federal e Estadual, tendo em vista que quando a crise é nas esferas federais e estaduais ela se reflete diretamente nos Municípios que dependem destas esferas. Ademais, acredita que o Prefeito precisa criar mecanismos que atraiam empresas que venham agregar no Município, não empresas que venham se beneficiar apenas, em relação a isto nesta noite, juntamente com o Vereador Alex Araújo, apresenta um pedido de informação sobre a VS Madeiras, uma empresa que já recebeu muitos incentivos, porém pouco retorno destinou para o Município, onde tem um funcionário apenas e o mesmo ainda não é do Município, a zona industrial, que é um bom local, esta sendo usada para criação

Romildo
A
Vereador
R. Ruffael
D



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
DE CAPELA DE SANTANA**

de animais, diante tais colocações pede o apoio de seus colegas para a aprovação deste pedido, pois se esta empresa não esta cumprindo o seu dever, que a mesma seja executada, e este incentivo possa ser destinado a uma empresa que realmente invista no Município. Espera que as medidas necessárias sejam tão logo tomadas para que a real arrecadação de tributos ocorra. Por derradeiro, pede a atenção de seus colegas para com o projeto relacionado a fixação da data base para os compromissos para com o funcionalismo público, frisa que de maneira nenhuma deseja legislar em causa própria, apenas marcar uma legislatura que se empenha e se dedica em prol ao funcionalismo público, que o defende veementemente, recorda que já registrou neste Poder que o aumento de noventa e três reais é irrisório com relação ao valor de defasagem, porém infelizmente não cabe a Vereança municipal determinar os índices de aumento, apenas cabe a aprovação ou não do projeto, onde o qual irá garantir uma lei que espera que seja cumprida pelos gestores em sua aplicabilidade. Frisa que esta é uma conquista do servidor público, assim como, a conquista do aumento para cem por cento na hora extra, item este de indicação de sua pessoa. Por derradeiro, solicita em nome da população capelense que ocorra uma aproximação maior entre Vereadores e secretários, que estes venham participar das Sessões Legislativas, pois isto só beneficiará a comunidade. Agradece a atenção de todos e deseja assim uma boa noite.

PROPOSIÇÕES RECEBIDAS: Pedido de Informação N.º 016/2015 de autoria do Vereador José Rangel inserido na Ordem do Dia. Pedido de Informação N.º 017/2015 de autoria do Vereador Alessandro Lopes e Alex Araújo inserido na Ordem do Dia. **PROPOSIÇÃO EM TRAMITAÇÃO:** Pedido de Informação N.º 016/2015 de autoria do Vereador José Rangel aprovado por unanimidade em seus próprios termos. Pedido de Informação N.º 017/2015 de autoria do Vereador Alessandro Lopes e Alex Araújo aprovado por unanimidade em seus próprios termos. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS;** Não havendo nada mais a tratar, o Presidente encerrou esta Sessão convidando a todos para a próxima Sessão e lavrou-se o presente Ata que vai assinada por quem de direito.

[Handwritten signatures]
Rangel
Alessandro Lopes
Alex Araújo

[Handwritten signatures]
Presidente
[Signature]